Ata 2.658

Aos vinte e cinco dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e três, às dezenove horas e três minutos, reuniu-se ordinariamente na Câmara Municipal de Quatis, sob a presidência do vereador Alex Miller Alves d'Elias, e, constatado quórum regimental, com a presença dos vereadores, André Gomes Martins, Carlos Alberto Lopes Reygio, Francisco Antônio de Paula Franco, José Jadenilso da Silva, Luiz Fernando do Nascimento Faria, Maria Rosa dos Santos Elias, Nilde Hipólito Filho e Willian de Carvalho Rosário, instalou-se a trigésima primeira ordinária da Terceira Sessão Legislativa - Oitava Legislatura. O presidente dispensou a leitura da ata de dezoito de maio, em razão dos vereadores possuírem cópia, colocando-a em votação quando aprovaram por unanimidade; informou que a apreciação da ata de vinte e três de maio será na próxima sessão, e solicitou a leitura do expediente, poder executivo: ofício n.° 172/2023-GP, do prefeito municipal, encaminha resposta a indicações verbais n.° 142 e 143/2023 do vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria; ofício n.° 175/2023-GP, do prefeito municipal, encaminha resposta à indicação verbal n.° 137/2023 do vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria; ofício n.° 176/2023-GP, do prefeito municipal, encaminha resposta ao ofício n.° 012/2023/LFNF/CMQ do vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria; ofício n.° 177/2023-GP, do prefeito municipal, encaminha errata do "anexo I" do decreto n.° 3.198/2023 para ciência e informa que está disponível no site oficial da Prefeitura de Quatis; poder legislativo: o presidente solicitou a leitura do requerimento n.° 020/2023, autoria vereadores José Jadenilso da Silva, Maria Rosa dos Santos Elias e Nilde Hipólito Filho: requerimento n.° 020/2023, requer ao executivo municipal informações sobre todas as guias de abastecimento da Secretaria Municipal de Saúde no mês de março e abril de 2023. Após leitura, o presidente colocou em votação registrando quatro votos favoráveis (vereadores José Jadenilso da Silva, Nilde Hipólito Filho, Maria Rosa dos Santos Elias e Francisco Antônio de Paula Franco) e cinco votos desfavoráveis (vereadores Willian de Carvalho Rosário, André Gomes Martins, Luiz Fernando do Nascimento Faria, Carlos Alberto Lopes Reygio e Alex Miller Alves d'Elias); sendo o requerimento n.° 020/2023 rejeitado. O presidente solicitou a leitura do requerimento n.° 027/2023, autoria vereadores

José Jadenilso da Silva, Maria Rosa dos Santos Elias e Nilde Hipólito Filho: requerimento n.° 027/2023, requer ao executivo municipal informações sobre os valores da Portaria GM/MS n.° 096, de fevereiro de 2023, relacionados ao covid que não foram repassadas para o Hospital São Lucas. Após leitura, o presidente colocou em votação registrando quatro votos favoráveis (vereadores José Jadenilso da Silva, Nilde Hipólito Filho, Maria Rosa dos Santos Elias e Francisco Antônio de Paula Franco) e cinco votos desfavoráveis (vereadores Willian de Carvalho Rosário, André Gomes Martins, Luiz Fernando do Nascimento Faria, Carlos Alberto Lopes Reygio e Alex Miller Alves d'Elias); sendo o requerimento n.° 027/2023 rejeitado. O presidente solicitou a leitura do requerimento n.° 028/2023, autoria vereadores José Jadenilso da Silva, Maria Rosa dos Santos Elias e Nilde Hipólito Filho: requerimento n.° 028/2023, requer ao presidente da Câmara Municipal informações qual motivo que o presidente realizou uma dispensa de licitação com treze dia há frente da presidência, qual foi o trâmite jurídico usado para isso acontecer? Qual lei de licitação foi utilizada, se a nova ou a antiga? Após leitura, o presidente colocou em votação registrando quatro votos favoráveis (vereadores José Jadenilso da Silva, Nilde Hipólito Filho, Maria Rosa dos Santos Elias e Francisco Antônio de Paula Franco) e cinco votos desfavoráveis (vereadores Willian de Carvalho Rosário, André Gomes Martins, Luiz Fernando do Nascimento Faria, Carlos Alberto Lopes Reygio e Alex Miller Alves d'Elias). Neste momento, o vereador Nilde Hipólito Filho se dirigiu ao presidente falando que ele não poderia votar porque estava julgando a Câmara (a presidência), pois o desempate ocorreria pelo vereador mais velho. O presidente perguntou em qual artigo o vereador se baseou e o vereador respondeu que era só o presidente olhar que saberia. O presidente falou que o vereador tinha que citar o artigo e declarou o requerimento n.° 028/2023 rejeitado. Em seguida, passou a fase de indicações verbais solicitando a manifestação dos interessados: o vereador Willian de Carvalho Rosário fez duas indicações relativas à Escola Quilombola de Santana: aumento da altura do muro e dedetização da unidade escolar. O vereador André Gomes Martins indicou a instalação de novo bicicletário na Praça Doutor Teixeira Brandão. O vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria indicou a realização de estudo a fim de instalação de iluminação nos pontos de ônibus do município.

O vereador Carlos Alberto Lopes Reygio fez duas indicações: melhorias na sinalização vertical próximas às escolas e unidades de saúde; e limpeza e capina, retirada das telhas soltas e conserto de tampas de bueiros na Escola Professora Julieta Pereira Sampaio. O presidente, vereador Alex Miller Alves d'Elias, indicou a realização de limpeza da represa do bairro Lavapés; informou posterior encaminhamento das indicações apresentadas ao executivo municipal e convidou o vereador inscrito, Nilde Hipólito Filho, para uso da tribuna da qual a fala segue transcrita: "Senhor presidente, nobres vereadores, quem assiste nós em casa, pessoal do plenário aí. É, vou fazer um pouquinho de, do resumo aqui da audiência pública que teve sobre a segurança de Quatis e nisso, Rosa, essa segurança pública aí né foi uma ideia sua, requerimento seu e não foi é concordado com os nobres cinco vereadores, que tem nessa Câmara né, junto com o jurídico aí. Aí eu não sei se foi o Carlos Alberto, se foi o presidente conversou com o jurídico e veio com a baseado no re, no (3x) artigo aí que você não podia presidir, né. Mas já que o requerimento se eles não quisesse que você presidisse isso por que que eles não rejeitaram seu requerimento aqui no plenário? Nem isso eles fizeram. Mas aí você como mulher representante aqui dessa casa não foi respeitado. Mas graças a Deus, Rosa você foi bem homenageada aqui perguntaram de você, é a começar pelo professor Hélio que perguntou que você tinha que estar aqui nessa Casa; a Ivone também explanou bastante perguntou porque que você não veio porque você já tinha conversado com ela; é duas mães ali que tava ali, eu não sei se faz parte de conselho, que tava com umas crianças vacionou que a ideia era delas junto com você. E o mais principalmente que faltou nessa Casa foi os (2x) pais que não pareceram aqui, mas daqui a pouquinho eu falo. E nisso, é, dando continuidade da audiência pública o comandante da guarda esteve aqui eu cheguei as nove horas da manhã, né, foi convocado o pessoal da mesa toda e eu não vi o comandante da guarda sentar aqui na mesa. Só foram respondendo falando deles la que é o comandante é o Sandro e não foi convidado que é o principal que tinha que ta aqui sentado aqui respondendo algumas pergunta. E nisso eu vou falar sobre o Ponciano né, que é de Ordem Urbana, ele veio com uma lista e com o telão aqui mostrando o que que que já foi feito o que que não foi feito né, e eu não tava quase entendendo algumas coisa o prefeito entrou pelo meio várias vezes falando o que que tinha que, que acontecer. Só que tem que ali eu não vi momento algum uma coisa que imediato é sobre a segurança da escola né. Todo mundo ta careca de saber,

muitos anos que a guarda ta aqui que gente sabemo que a guarda não é armada e não é função da guarda né, andar armada aqui. E foi tocado sempre esse assunto sendo que já tinha acontecido. A Ivone foi muito bem nas palavras dela, até que ela falou de você é que o planejamento dela ela ta fazendo na educação é daqui pa alguns anos. Ela foi bem nas palavra dela. E o Ponciano nas dele aí eu não entendi o que ele falou. E o prefeito explicou também não entendi direito, a mesma coisa. E foi muito bem na fala dele foi o, eu não sei se ele é professor, o Adriano que teve aqui né ele fez umas pergunta pro prefeito junto ca secretária, ele foi muito bem nas palavra dele né. Ele representou os pais dele, não só como ele com as duas moças que tava aqui. E nisso elas questionaram porque foi num dia que não teve aula e as mães não pode vim porque tava tinha que tomar conta de criança e aí ficou um troço assim porque a gente olhando tinha os conselheiro né, os nobres vereadores que tava aqui o Carlos Alberto, mais o presidente mais eu e mais o André, vereador né. É, o Willian também foi bem nas fala dele falou sobre o projeto dele, o Carlos Alberto também né foi vacionado aí que vai sair um projeto dele, beleza. Vereador André veio trazer assunto da sessão passada que não tinha nada a ver com negócio de segurança né ele mandou o pessoal refletir. Mas isso é ideia dele eu não posso fazer nada, né. E principalmente o prefeito, que deu pra mim sentir é uma esperança eu acho que quem é pai, eu que sou pai que moro nessa cidade, que o prefeito quis dizer que num ia acontecer nada naquela hora que já tava já né aquilo que o Ponciano falou que chegou material, que não tinha computador, que não seu o que que tem, tem um alertinha se caso acontecer na escola e tá. E uma pergunta que eu fiz, não fiz pergunta pro prefeito, mas eu falei direcionamento pra ele né que ele é o cargo chefe porque o secretário falava e ele que pro meio o secretário tava enrolando ele tinha que ta entrando pelo meio da conversa e a segurança memo dentro da escola o troço imediato que a gente ta passando aqui pela nossa cidade eu não vi. Eu falei: qualquer um cidadão for curtir um lazer que conhece Quatis agora nesse tempo agora, se você sentar num bar não é só da linha pra cima não qualquer bairro aqui perto duma quadra você vê um menino, de dezesseis anos ou dezoito anos, armado com uma pistola com um revólver. Nós já tivemo aqui vereador falando é que já foi é reprimido no lugar que ele tava com o projeto dele com gente é querendo que ele parasse, né. Num ponto de acontecer alguma coisa com ele. E o evento que teve, o acontecimento que teve na nossa cidade, o é o falecimento do menino que teve é um absurdo,

né. A gente vê morrendo alguém, ah mataram de trinta e oito, mataram de pistola. De fuzil, gente, armamento de guerra, né! Quantos anos que o rapaz? Diz que o fuzil era maior que o rapaz, eu vi a filmagem é um absurdo, né! Isso podia acontecer comigo, com você. Porque você hoje em dia a gente conhece os pais, a gente não conhece os filhos. As vezes já tem gente, tem pessoas que já que é amigo meu já tem filho que eu não conheço, já tem até neto já grandinho de quinze ano você não sabe. E hoje em dia, antigamente eles montava tocaia e matava as pessoa, o investigador tinha que investigar e tentar descobrir quem que (2x) matou. Hoje em dia eles vão de cara limpa, né, e ta acontecendo isso na nossa cidade. Falaram até negócio Quatis num é dividido por linha, num é divido não. Quatis é um todo só, isso ta acontecendo na cidade inteira só não enxerga quem não quer. A gente precisamo da segurança não só dentro das escola, a segurança também fora das escola. Começa de fora pra dentro, né. Tudo bem que a educação tem que vim de pais, a gente sabe que a realidade nem todos os pais consegue segurar a criança dentro de casa, né, por vários motivo. E queremos na segu, segurança pública uma resposta. Eu do horário que eu tava aqui até na hora que eu tava, eu não sei vocês vereadores que ta aqui né, eu não vi resposta nenhuma a não ser que teve alguma coisa extraordinária depois que eu saí uma hora da tarde daqui. E eu fico muito preocupado. E semana passada né terminando a sessão é quase a fala do vereador né Quatis aqui do presidente da Câmara, que Quatis ta um canteiro de obra, beleza, canteiro de obra né. Que tem muita gente aqui que né, isso (2x) sou eu que falo eu não falo que nós não precisamo de obra não, nós precisamo de obra sim, mas só que tem que nós precisamo de saúde né, bato direto aqui. Agora mesmo no (3x) é no postinho aí que se você for no pegar um remédio não tem um losartan; a operação tem gente precisando de operação qualquer hora já to falando o que vai acontecer por falta de operação, vai falecer alguém ce entendeu porque não toma tendência de convênio a briga de Hospital São Lucas com (2x) Prefeitura e diz que ta se ajeitando e quem ta sofrendo é as pessoa. Mais aí eu falo pra vocês, hoje memo vocês viram aqui que foi rejeitado os requerimento do vereador. Por que será? Qual que é a intenção dos vereadores? Eles pode responder por isso, né. Será que ta sem fundamento o que ta escrito, tem uma palavra errada porque foi rejeitado? Nas ruas, todo mundo aqui sabe vocês vereador também sabe, todo mundo fala aqui você falou de canteiro de obras, seu presidente, todo mundo ta falando aqui que nós quer investigar que tem uma, um pelido do

prefeito que é quinze por cento, por quê? Nos também queremos saber porque que o prefeito tem pelido de quinze por cento, né. Mas se a gente colocar o requerimento aqui vocês rejeitam. Por que será? Por que não quando o Ze Denilso foi presidente não foi rejeitado? Por que que o vereador Willian foi presidente não foi rejeitado? Mas hoje em dia ele(2x) rejeita não sei porque né. Nós não tão parado só por causa disso, a gente vai continuar mandando requerimento. A gente quer entender e a gente quer que passar pa população. Às vezes você acha que a população ta grata com alguma obra aí, com quadra ta, galo a garotada ta pra jogar uma bola: ô em frente a minha casa tem uma quadra, ta fazendo uma praça. E quem ta acamado? E quem ta com uma vesícula? Quem ta com um mioma? Que tem um monte, tem gente usando fralda aí porque ta sangrando! E quem ta com a prosta aí precisando de ser operada? Eu já falei aqui principalmente da catarata, a fila como é que ta grande. Tem gente cego. Hoje memo eu fui cobrado de novo, ce entendeu, eu falei: eu não posso faze nada. A gente ta procurando a resposta, nós temos aqui na Câmara teve um final de semana que teve denúncia que a gente botou nessa Câmara aqui que o secretário foi viajar, que largou o carro la e foi abasteceu e foi viajar e passear com o carro da Prefeitura! O que que vocês fizeram? Recusaram pra gente descobrir se é verdade. E aí, vocês é conivente com isso? E na hora que nós descobrir? Eu quero ver a cara de vocês se ele foi mesmo né porque não ta parado só aqui na Câmara né, ta indo po Ministério Público mesmo a gente ta colocando la. E como é que vocês vão ficar? Vocês tão participando também? E eu falo e afirmo o que eu falo, eu não tenho medo não. Qualquer hora se perguntar comigo na rua eu falo. A gente tem que saber o que ta acontecendo na nossa cidade! Aí chega aqui, audiência aqui eu vi mais propaganda de política do que a própria segurança que é das escolas eu não vi nada. Um grande secretário, foi com as palavras muito boa professor Hélio já foi secretário de(3x) assistência social falou muito bem; a Ivone firmou o dela né, é (3x) prolongado o trabalho dela que ela ainda falou que nem se sabe; e o nosso gestor que é o prefeito ele tinha que ter uma situação aqui pra gente saber como que ta a nossa segurança na nossa cidade! A Polícia Civil teve aqui, mas teve os seus compromisso né se explicou, falou bem ,deixou as portas aberta, foi embora. Mas nós queremos a resposta, eu como pai, cidadão, pago os meus imposto. E outra coisa, prefeito falou na rádio que Quatis tem vários orubu né, que o orubu pode ta numa mata boa que quer ver a carniça la. Só que tem que a carniça, que não terminei aquele dia aqui, a

carniça é o cara que vota é o cara que mora aqui, é o cara que o (2x) vereador ou candidato que bate vai la na porta dele la é "ouvir você" ce entendeu, é o projeto do Maninho que ta la ó batendo la na (2x) porta deles la, é o projeto do Will que ta la, né. Aí chama as pessoa que critica se tem um buraco na rua, ainda ele falou de buraco, cara ele ta aí pa resolver. Ah, o passado, o Alfredo, o Ze Laerte, o Bruno já passou; quem tem que comandar a cidade é ele, passado a gente tem que deixar pra trás e (2x) cabeça erguida. Agora a ténica, a técnica que ele falou aqui cara se ele continuar desse jeito aí Quatis vai continuar nisso aí, nós não vamos ir nada. Meu secretário é técnico, o rapazinho que tava aqui do lado aqui pode falar: vocês que mora aqui em Quatis vai la no Brizolão, só pode ser ele que deu ordi pa pintar aquelas faixa la, que no entanto pintou errado, que ta um cônico de fora a fora com fita zebrada que carro num pode parar e multa comendo em cima na nossa cidade aqui ué. Os comerciante, ce acha que comerciante ta satisfeito esse amarelão que tem de fora a fora daqui la no estrela? Vi la pergunta com eles lá! Entra dentro da loja pergunta com eles. Ce dá uma volta em Quatis aqui, gente, vê se tem algum movimento aí nas loja aí. Como é que ta a nossa cidade, vê se tem bastante gente comprando! E aí, cadê os técnicos? Eu saí daqui vocês viu que eu não falei nada, né, que eu vim pa audiência pública. A audiência de (2x) segurança de escola. Eu não tinha que falar nada, não tinha que bate, debater com o prefeito falar sobre isso não. Tenho que debater com ele aqui, né. E se eu encontrar com ele na Rua, eu comprimento ele como pessoa, é boa pessoa ce entendeu, amigo meu de infância. Mas só que tem que as coisa errada, eu tenho que fala o que ta acontecendo na nossa cidade. Eu to com a minha assessora aqui ó, quantos ano, que aqui ó dois anos aí ó ta com mioma precisando de operar. Já fomos, já corremos atrás e não conseguimos. Tem outra pessoa aqui dentro que eu não vou falar, que ela não deu autorização pa falar, ta com memo problema dela! Aqui dentro da Câmara, e olhe la se não tem outro que a gente não sabe! E quantas pessoas que tão em casa que tão passando por isso que chega la na porta da secretaria, que já eu cheguei fiquei três horas na porta da secretaria num tinha um responsável pra mim atender. Se num é o Digão, entra la dentro e fala ó o vereador ali fora; a menina me recebeu bem, mas não tinha a resposta que eu queria; a moça já tinha almoçado ia almoçar, foi almoçar uma hora até três horas da tarde não tinha chegado; saí de la às cinco; que almoço é esse? Aí veio o coitado do rapaz la, me atendeu bem infelizmente entrei lá vi aquele monte de gente

sentado, mas não tinha uma resposta pra me dar. A saúde, aí tem um requerimento aqui pra nós saber do secretário vocês impede. Será que eu to errado? Quantas gentes, pessoal que ta sofrendo aí na nossa cidade, né. Ah, nós temos só dois ano! Vai la perguntar pa pessoa que ta precisando da saúde, pergu, fala pra Elaine ali, se ela ta grata com isso de dois ano sofrendo com isso aí. Só isso só, presidente!". Não havendo mais inscrições para uso da tribuna, o presidente encerrou o expediente e na ausência de matéria para a ordem do dia e de inscrições para explicações pessoais declarou a palavra livre, da qual as falas seguem resumidamente: o vereador Willian de Carvalho Rosário saudou a todos espectadores, presentes e online, e falou sobre o dia vinte e cinco de maio - dia internacional da África que no Brasil tem o propósito de conscientizar e promover o impacto da cultura africana no país, e informou que tem um projeto de lei relativo à temática em fase de elaboração. Com relação à audiência pública realizada na Casa relatou a abordagem feita sobre o tema quando expandiu sua extensão para além dos espaços escolares sendo uma questão de segurança pública e de saúde mental bem como a necessidade de elaboração de políticas públicas de enfrentamento ao aliciamento do tráfico, tais como o Plano Municipal de Políticas Públicas para as Juventudes; levantamento de pontos cruciais: aplicação da Lei 13.935/2019, atualização das Leis Municipais n.° 883/2015 (destacando as metas 6 e 18), n.° 245/1999 e do plano de cargos e salários dos educadores; defendeu a oferta de educação em tempo integral, diferentemente de escola em tempo integral, em comunhão com as políticas diversas ofertadas pelo município. Ao vereador Nilde fez pontuações relativas à audiência pública falando sobre o caráter propositivo e expositivo, não propagandista, a fim de captar todas as questões colocadas e pontuar as melhorias necessárias com a maior parte do tempo destinada para escuta da comunidade, ao contrário do que aconteceu. O vereador André Gomes Martins agradeceu o presidente. O vereador José Jadenilso da Silva saudou o presidente e demais pares. Aos membros da Mesa perguntou se tinham ciência da licitação relativa ao processo administrativo n.° 43/2023 no valor de vinte e seis mil quarenta e cinco reais e cinquenta centavos, no qual houve dispensa de licitação e se o procedimento estava correto. Explicou que fazia a pergunta naquele momento em razão da reprovação do requerimento que solicitava informações sobre a lei utilizada no processo em questão para esclarecimento de dúvidas que chegaram até ele. Considerando a ausência de resposta pelos pares disse que em

algum momento o Ministério Público entenderia o requerimento e perguntaria à Casa para resposta do presidente. Com relação à Mesa deixou seu escarro pela falta de complacência com a vereadora Rosa que não pode presidir a audiência pública para qual fez o requerimento. Parabenizou a vereadora dizendo para continuar com os requerimentos. O presidente comunicou ao vereador José Jadenilso da Silva que o responderia durante sua fala. O vereador Nilde Hipólito Filho saudou o presidente, demais vereadores, espectadores online, as agentes de saúde e munícipe Carol presentes na sessão. Ao presidente comunicou que na presente data fez um teste com o ele, Gil, doutor (procurador) e Aron apontando que quando ele (presidente) pedia socorro era amparado por todos. Mas quando foi questionado pelo presidente sobre qual código da lei ninguém foi ajudá-lo nem mesmo informando que estaria errado e afirmou que os funcionários da Casa têm que atender todos os vereadores. Relatou que durante a fala do vereador José Jadenilso todos auxiliaram o presidente assim como neste momento da sua fala, porém quando precisou ao questionar a votação nenhum funcionário foi ampará-lo com o regimento. Sobre o ocorrido com a vereadora Rosa relativo à presidência da audiência afirmou que se deu por conta do pedido de algum vereador mandando os advogados informá-la que não poderia presidir, demonstrando a falta de sensibilidade, machismo e até bullying. Reconheceu o direito de o presidente ter amparo dos funcionários, mas afirmou que eles também têm que amparar qualquer vereador que precisar; e que o amparo jurídico para os vereadores deve acontecer nas sessões, pois fica uma situação chata de atendimento diferenciado na Casa. O presidente respondeu que todas às vezes solicitava e se o vereador os solicitar irão até ele. O vereador Nilde Hipólito Filho falou que por vezes o presidente não solicitava e eles apareciam correndo no plenário, estando todos os vereadores de prova. A vereadora Maria Rosa dos Santos Elias a respeito da sua ausência na audiência no dia anterior informando que não achou necessária a presença em razão de ter sido impedida de conduzir e havia avisado as mães. Sobre o requerimento baseado na resolução de dois mil e sete, criada para amparar aqueles que requisitam independente de comissão ou de legislativo, questionou como seria a condução de audiência pública solicitada por um grupo externo solicitando somente o espaço da Casa para a realização. Explicou que o pedido de audiência se fez atendendo ao apelo das mães, que achavam que a condução seria dela e daria maior liberdade. Apontou e questionou se foi propositalmente a ausência de aulas justamente no dia da audiência, o que prejudicou a participação das

mães. Falou que após assertar tudo com o doutor Philippe protocolou o requerimento e soube da atitude do vereador Casoba, não gostou da proposição, mas fez o pedido dentro do estabelecido na resolução e não para agradar ninguém. Quanto a resolução falou que eles não entenderam ou não quiseram não deixando que ela conduzisse; e questionou o fato de os advogados terem o mesmo entendimento dos vereadores, dizendo que seria para apoiá-los ou para estar contra ela. Ao vereador Casoba falou que se acontecer a mesma situação com ele (levar rasteira ou ser pisado) não será por ela que jamais utilizaria de tal artifício para prejudicar ninguém. O vereador Francisco Antônio de Paula Franco saudou o presidente e demais vereadores. Ao vereador Jose Jadenilso falou sobre: não serem atendidos pelo secretário quando vão às secretarias pedir informação e a rejeição dos requerimentos pelos vereadores da Mesa Executiva. Afirmou que tinha alguém por trás da situação e que desde a emancipação somente na atual legislatura ocorre a rejeição sequencial de todos os requerimentos. Após citar os vereadores Willian, Casoba e Maninho falou que era uma vergonha e ao se levantarem para rejeitar o requerimento durante a votação deveriam fazê-lo com vergonha. Externou sua indignação com a situação da vereadora Rosa que fez o requerimento para a audiência pública sendo que na Casa já teve evento com beijo na boca e deu o maior bafafá no município. Questionou porque essa situação podia e a vereadora conduzir a audiência pública para qual teve o seu requerimento aprovado não, e perguntou se os vereadores concordavam. Afirmou que todas as vezes que se sentir injustiçado interromperá, baterá na mesa, protestará e continuará seu mandato de cabeça erguida mesmo sendo tachado de autoritário. Novamente apontou como vergonhosa a situação onde não podem prestar esclarecimentos porque não são atendidos por secretários e os requerimentos são rejeitados; mesmo com falas de existir a farra da gasolina e de carros. Falou que a blindagem generalizada só iniciou quando o irmão do prefeito assumiu a presidência da Casa, sendo uma vergonha e escândalo, e registrou sua indignação. O vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria saudou a todos presentes e espectadores online. Registrou a presença da munícipe Carol e das agentes de saúde Vera, Nilta e Bete discorrendo sobre a importância da participação popular. O vereador Carlos Alberto Lopes Reygio saudou a todos e parabenizou todos que se dedicam ao setor que movimenta a economia da cidade pelo dia do trabalhador rural. Com relação a questão do trânsito informou que tem levado ideias para o secretário Mateus

Ponciano visando melhorias na área e enquanto vereador frisou que também tem o papel de contribuir para algumas ações do executivo. Sobre a audiência respondeu à vereadora Rosa que não se ofendeu de maneira nenhuma quando colocou o requerimento e a parabenizou em sessão anterior. Explicou que também recebeu demandas de pais e seu primeiro gesto foi conversar com o executivo, escutar as propostas para propor a audiência; e comunicou que esta foi a conversa quando a vereadora pediu sua opinião; afirmando que nunca negou ou negará audiência, que é uma proposição da sociedade civil; quanto a presidir a audiência informou que ocorreu por estar à frente da Comissão de Educação para qual se propôs a participar ao contrário de muitos vereadores; afirmou que não se colocou à frente da vereadora para presidir e procurou orientação jurídica para saber seu papel na referida audiência; enquanto lia os artigos terceiro e nono da Resolução n.° 010/2007 foi interrompido pelo vereador Francisco Antônio de Paula Franco que falava em tom elevado fora do microfone. O presidente solicitou que o vereador respeitasse o momento de fala do vereador Carlos Alberto, mas o vereador continuou discursando e o presidente pediu que ele se contivesse. O vereador Carlos Alberto Lopes Reygio anunciou que novamente era interrompido. O presidente comunicou que esperariam o vereador Francisco Antônio se acalmar para continuidade da sessão e pediu que ele deixasse o vereador Carlos Alberto terminar a fala. O vereador Carlos Alberto Lopes Reygio retomou a fala colocando seu posicionamento enquanto presidente da Comissão e explicou à vereadora que ao ser procurado por ela de maneira nenhuma ficou inconformado com o requerimento e caso contrário falaria pessoalmente como ocorreu quando ela o procurou para que opinasse sobre a audiência. Passou a falar de pontos positivos sobre a audiência relativos à secretária de educação, mas ocorreu nova interrupção. Ato contínuo o vereador informou ao presidente que deixaria sua fala para a próxima sessão já que a situação o deixava um pouco nervoso porque os colegas vereadores em toda sessão não respeitavam o seu direito de fala e o interrompia não cumprindo o disposto no regimento da Casa. O vereador Nilde Hipólito Filho se dirigiu ao presidente informando que falaria, pois o vereador já havia falado. E o presidente respondeu que falaria porque estava em seu momento de fala e o vereador poderia falar na próxima sessão. O vereador Nilde Hipólito Filho respondeu que o vereador (Carlos Alberto) havia tocado nome de vereador. O presidente respondeu que era seu momento de fala e o vereador tentava bagunçar a sessão. O vereador

Nilde Hipólito Filho permaneceu falando e o presidente informou que o deixaria falar para que o povo acompanhasse. O vereador, Nilde Hipólito Filho, concordou que era para o povo acompanhar e explicou que não faziam parte de comissão porque os vereadores escolhiam as melhores comissões e presidências estando no direito deles. E vinham com balela falando sobre a Rosa, negócio de lei e acessibilidade. O presidente disse que bastava porque estava em seu momento de fala, e o vereador Nilde Hipólito Filho falou para o presidente esperar porque estava falando; o presidente respondeu que não esperaria porque era o seu momento, o vereador tinha que respeitar e não podia interromper a sessão. O citado vereador continuou falando que não interessava se ele era o presidente. O presidente respondeu que interessava sim, que tinham regras a seguir e o vereador não podia se dirigir a vereador. O vereador Nilde Hipólito Filho apontou que o vereador Carlos Alberto havia falado sem o cronômetro funcionar e o presidente respondeu que foi porque o vereador teve a fala interrompida; e o vereador Nilde Hipólito Filho respondeu que deveriam ter continuado, mas não ocorreu. O presidente, vereador Alex Miller Alves d'Elias, agradeceu a presença de todos convidando para a próxima sessão no dia trinta de maio. Sem mais declarou a sessão encerrada e eu, Greiziéle Maria da Silva Alfredo, oficial de ata desta Casa Legislativa, lavrei a presente Ata que será assinada pelo presidente e secretários na forma do artigo duzentos e vinte e um, parágrafo treze do Regimento Interno.

Alex Miller Alves d'Elias
Presidente

Luiz Fernando do Nascimento Faria
Primeiro secretário

Willian de Carvalho Rosário
Segundo secretário

CÂMARA MUNICIPAL DE QUATIS

Estado do Rio de Janeiro

S Ú M U L A Nº 033/2023

33ª ORDINÁRIA - 3º SESSÃO LEGISLATIVA - 8ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 01 DE JUNHO DE 2023
HORÁRIO – 19h

RESUMO DO EXPEDIENTE

PODER EXECUTIVO

OFÍCIO Nº 184/2023-GP	EXMO. SR. PREFEITO MUNICIPAL ENCAMINHA O DECRETO N.º 3.203/2023 PARA CIÊNCIA E INFORMA QUE AS PUBLICAÇÕES ESTÃO DISPONÍVEIS NO SITE OFICIAL DA PREFEITURA DE QUATIS.
OFÍCIO Nº 185/2023-GP	EXMO. SR. PREFEITO MUNICIPAL ENCAMINHA RESPOSTA AS INDICAÇÕES VERBAIS N.º 087 E 160/2023 DO NOBRE VEREADOR LUIZ FERNANDO DO NASCIMENTO FARIA.
OFÍCIO Nº 186/2023-GP	EXMO. SR. PREFEITO MUNICIPAL ENCAMINHA RESPOSTA A INDICAÇÃO VERBAL N.º 003/2023 DO NOBRE VEREADOR CARLOS ALBERTO LOPES REYGIO.
OFÍCIO Nº 187/2023-GP	EXMO. SR. PREFEITO MUNICIPAL ENCAMINHA RESPOSTA A INDICAÇÃO VERBAL N.º 122/2023 DO NOBRE VEREADOR ANDRÉ GOMES MARTINS.
OFÍCIO Nº 189/2023-GP	EXMO. SR. PREFEITO MUNICIPAL ENCAMINHA A MENSAGEM N.º 011/2023, QUE TRATA DO PROJETO DE LEI N.º 030/2023, CUJA EMENTA: "DISPÕE SOBRE O CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE QUATIS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS".

PODER LEGISLATIVO

.....	.....

DIVERSOS

.....	.....

ORDEM DO DIA

.....	.....

OFÍCIO Nº 184/2023-GP **Quatis/RJ, 29 de maio de 2023.**

Exmo. Sr.
ALEX MILLER ALVES D´ELIAS
Presidente da Câmara Municipal de Quatis

Senhor Presidente,

Cumprimentando-o cordialmente a V. Ex.ª, sirvo-me do presente para encaminhar o Decreto nº: 3.203/2023.

Informamos que a publicação está disponível no site oficial da Prefeitura Municipal de Quatis, no endereço www.quatis.rj.gov.br, acessando: Portal Oficial/Transparência/Boletim e Diário Oficial Eletrônico/Informativo e Diário Oficial Eletrônico.

Sem mais para o momento, reitero votos de elevada estima e consideração.

Respeitosamente,

ALUÍSIO MAX ALVES D´ELIAS
Prefeito Municipal

PREFEITURA DE
QUATIS
CONSTRUINDO JUNTOS UMA NOVA HISTÓRIA

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
GABINETE DO PREFEITO

OFÍCIO N.º 185/2023 – GP Quatis-RJ, 29 de maio de 2023.

Exmo. Sr.
ALEX MILLER ALVES D´ELIAS
Presidente da Câmara Municipal de Quatis

Senhor Presidente,

Cumprimentando-o cordialmente a V. Ex.ª, sirvo-me do presente para encaminhar em anexo a resposta da Secretaria Municipal de Ordem Urbana referente as **Indicações Nominal e Verbal nº 087 e 160/2023** de autoria do nobre Vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria.

Sem mais para o momento, reitero votos de elevada estima e consideração.

Respeitosamente,

ALUÍSIO MAX ALVES D´ELIAS
Prefeito Municipal

Centro Administrativo 25 de Novembro
Rua: Profª Ana Ferreira de Oliveira, nº47, Bondarowsky, Quatis – RJ CEP: 27.410-270
E-mail: gabinete@quatis.rj.gov.br

PREFEITURA DE
QUATIS
CONSTRUINDO JUNTOS UMA NOVA HISTÓRIA

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
GABINETE DO PREFEITO

OFÍCIO N.º 186/2023 – GP Quatis-RJ, 29 de maio de 2023.

Exmo. Sr.
ALEX MILLER ALVES D´ELIAS
Presidente da Câmara Municipal de Quatis

Senhor Presidente,

Cumprimentando-o cordialmente a V. Ex.ª, sirvo-me do presente para encaminhar em anexo a resposta da Secretaria Municipal de Ordem Urbana referente a **Indicação Verbal nº 003/2023** de autoria do nobre Vereador Carlos Alberto Lopes Reygio.

Sem mais para o momento, reitero votos de elevada estima e consideração.

Respeitosamente,

ALUÍSIO MAX ALVES D´ELIAS
Prefeito Municipal

Centro Administrativo 25 de Novembro
Rua: Profª Ana Ferreira de Oliveira, nº47, Bondarowsky, Quatis – RJ CEP: 27.410-270
E-mail: gabinete@quatis.rj.gov.br

PREFEITURA DE
QUATIS
CONSTRUINDO JUNTOS UMA NOVA HISTÓRIA

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
GABINETE DO PREFEITO

OFÍCIO N.º 187/2023 – GP Quatis-RJ, 29 de maio de 2023.

Exmo. Sr.
ALEX MILLER ALVES D´ELIAS
Presidente da Câmara Municipal de Quatis

Senhor Presidente,

Cumprimentando-o cordialmente a V. Ex.ª, sirvo-me do presente para encaminhar em anexo a resposta da Secretaria Municipal de Ordem Urbana referente a **Indicação Verbal nº 122/2023** de autoria do nobre Vereador André Gomes Martins.

Sem mais para o momento, reitero votos de elevada estima e consideração.

Respeitosamente,

ALUÍSIO MAX ALVES D´ELIAS
Prefeito Municipal

Centro Administrativo 25 de Novembro
Rua: Profª Ana Ferreira de Oliveira, nº47, Bondarowsky, Quatis – RJ CEP: 27.410-270
E-mail: gabinete@quatis.rj.gov.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATIS
Estado do Rio de Janeiro
Gabinete do Prefeito

OFÍCIO Nº 189/2023-GP **Quatis/RJ, 30 de maio de 2023.**

Exm.Sr.
ALEX MILLER ALVES D´ELIAS
DD Presidente da Câmara Municipal de Quatis

Senhor Presidente,

Pelo presente, venho encaminhar a **MENSAGEM Nº. 011/2023,** que trata de Projeto de Lei, cuja Ementa: **"DISPÕE SOBRE O CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE QUATIS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS"**.

Sem mais para o momento, reitero votos de elevada estima e consideração.

Respeitosamente,

ALUÍSIO MAX ALVES D´ELIAS
Prefeito Municipal

Rua: Profª. Ana Ferreira de Oliveira, nº47, Bondarowsky, Quatis/RJ - CEP: 27.410-270
E-mail: gabinete@quatis.rj.gov.br

SETOR DE PROTOCOLO
FL: 04
Proc.: 030/2023

LEI Nº _____ DE ___ DE _____ DE 2023.

DISPÕE SOBRE O CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE QUATIS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS".

A Câmara Municipal de Quatis, no Estado do Rio de Janeiro **APROVA** e o Prefeito Municipal, no uso de suas atribuições legais, sanciona a presente Lei.

Art. 1° Fica criado o Conselho Municipal de Turismo, órgão colegiado permanente de caráter consultivo e deliberativo, que atuará na formulação de estratégias e no controle de execução das questões referentes ao desenvolvimento da atividade de turismo de Quatis.

Art. 2° As atribuições e competências do Conselho Municipal de Turismo são:

I - sugerir eventos, atividades, estudos e pesquisas na área turística;

II - definir prioridades para o desenvolvimento turístico, coordenar, incentivar e promover o turismo no município de Quatis;

III - propor medidas de difusão e amparo ao turismo no município, em colaboração com órgãos e entidades especializadas;

IV - sugerir diretrizes para o desenvolvimento do Plano Diretor de Turismo no município, bem como os mecanismos para a sua execução;

V - propor revisão e/ou criação de normas, planejamento, análise e leis referentes ao turismo e suas indicações;

VI - formular diretrizes básicas a serem obedecidas na política municipal de turismo;

VII - opinar nas esferas dos Poderes Executivo e Legislativo, sobre projetos de lei que se relacionem com o turismo ou que adotem medidas as quais neles possam ter implicações;

VIII - desenvolver projetos e programas de interesse turístico, visando incrementar o fluxo turístico no município;

IX - manter um cadastro de informações turísticas de interesse do município;

X - colaborar na elaboração do calendário turístico do município;

XI - analisar reclamações e sugestões encaminhadas pelos munícipes e pelos turistas, propondo medidas pertinentes à melhoria da prestação dos serviços turísticos locais.

SETOR DE PROTOCOLO
FL: 05
Proc.: 030/2023

XII - elaborar e cumprir seu regimento interno.

Art. 3° O Conselho Municipal de Turismo de Quatis será integrado pelos seguintes membros, abaixo nomeados pelo Prefeito:

I - do setor turístico:

a) um representante da área de hotelaria, restaurantes, bares e similares;

b) um representante do comércio e serviços ligados ao setor;

c) um representante da área de atividade rural;

d) um representante da área de turismo;

e) um representante dos artesãos.

II - representantes do poder público:

a) dois representantes da Secretaria Municipal de Cultura Esporte e Turismo (SMCET);

b) dois representantes da Secretaria Municipal Desenvolvimento Econômico Urbano e Rural (SMDEUR);

c) um representante da Secretaria Municipal de Ordem Urbana (SMOU).

Art. 4° Os membros do Conselho Municipal de Turismo de Quatis:

I - serão empossados pelo Prefeito Municipal;

II - serão indicados para um mandato de dois anos, podendo ser reindicados;

III - terão suplentes que os substituirão no caso de ausência ou impedimento;

IV - não serão remunerados;

V - deverão ter domicílio em Quatis.

Art. 5° O Conselho contará com um Presidente, um Vice-presidente, um Secretário Executivo e um Secretário Adjunto, eleitos entre seus membros titulares, cuja eleição e atribuição serão fixadas no Regimento Interno.

Art. 6° O Conselho Municipal de Turismo de Quatis definirá, em seu Regimento Interno, Comissões Especiais e Câmaras Setoriais para dinamizar estudos e propostas.

Art. 7° O Conselho Municipal de Turismo de Quatis reunir-se-á, ordinariamente, a cada dois meses, por convocação de seu Presidente, ou, extraordinariamente, mediante convocação de seu Presidente ou de um terço de seus membros, sendo as reuniões divulgadas e abertas ao público.

SETOR DE PROTOCOLO
Fls: 04
Proc.: 030/2023
Assinatura Ilegível

Parágrafo único. As decisões do Conselho Municipal de Turismo de Quatis serão tomadas por maioria simples dos votos, em voto aberto, exceto quando se tratar de alteração do Regimento Interno, caso em que serão necessários 2/3 dos votos de seus membros.

Art. 8° Deverá ser substituído, na forma da lei, o membro titular que possua 02 (duas) faltas consecutivas sem a devida justificativa e sem a participação de seu respectivo suplente.

Art. 9º O Regimento Interno, previsto no artigo 2°, XII desta lei, será elaborado pelo Conselho a partir da publicação da presente lei e aprovado por Decreto expedido pelo Chefe do Poder Executivo.

Art. 10. Os casos omissos serão resolvidos "ad referendum" pela Presidência do Conselho Municipal de Turismo de Quatis.

Art. 11. Os novos membros representantes dos setores, conforme dispõe o artigo 3º desta Lei, serão escolhidos entre seus pares em Assembleia convocada para esta finalidade.

Art. 12. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Quatis, 30 de maio de 2023.

ALUÍSIO MAX ALVES D'ELIAS
Prefeito Municipal